

## **Ata da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Extrema, MG.**

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, no Salão de Reuniões da Sede da Assistência Social, no horário compreendido entre quinze horas e dezessete horas, realizou-se a primeira Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, sob a secretaria de Fabiano de Gois Maciel, representante da Coordenação de Direitos Humanos da Secretaria de Assistência Social, contando com a presença dos seguintes membros: Ludmila da Luz Messias, representante do Recanto São Francisco (Sociedade Civil); Agnes Gonçalves Nunes, representante do CRIE (Sociedade Civil); Jean Ranyere Viana Rodrigues, suplente, representando a Associação Coletivo LGBTQIA+ de Extrema (Sociedade Civil); Camila Dutra Pereira Moraes, representante da Secretaria Municipal de Saúde (Poder Público); Aline Crescente, representante da Secretaria de Assistência Social (Poder Público); Alfredo Gabriel Crescente Olivotti, representante da Secretaria de Esportes (Poder Público); Telma Maciel, Secretária Executiva dos Conselhos vinculados à Secretaria da Assistência Social. Registrou-se a ausência de representantes da Secretaria de Educação.

Dando início à pauta, foi discutida a necessidade de informatizar os conteúdos abordados nas reuniões, com o objetivo de viabilizar a gestão à vista das informações deliberadas. Em seguida, foram debatidas as dificuldades de acesso ao Edital de distribuição de recursos financeiros destinados a projetos em prol de crianças e adolescentes, sendo esclarecido que tais verbas advêm de empresas privadas e que vinte por cento do total destinado ao projeto retorna ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA), cabendo ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) a liberação dos respectivos recursos. Jean Ranyere Viana Rodrigues relatou que, em outro município, constatou-se que projetos com duração eficaz por dois anos passam a ser patrocinados pelo Poder Público, suscitando a necessidade de um estudo mais aprofundado acerca do edital vigente.

Na sequência, em observância ao Regimento Interno, procedeu-se à eleição da Mesa Diretora, sendo os cargos ocupados por aclamação, com as seguintes designações: Agnes Gonçalves Nunes como Presidenta; Aline Crescente como Vice-presidente; Telma Maciel como Secretária; Ludmila da Luz Messias como Segunda Secretária; e Alfredo Gabriel Crescente Olivotti como Tesoureiro, todos os quais aceitaram formalmente a incumbência de suas respectivas funções.

Na oportunidade, ao proceder-se à leitura da ata da reunião anterior, evidenciou-se a necessidade de estabelecer um processo de acompanhamento jurídico no tocante ao recebimento de denúncias contra membros do Conselho Tutelar. Ademais, foram lidos e comentados dois ofícios: o primeiro, referente ao caso da munícipe S.R., que apresentou denúncia improcedente contra o Conselho Tutelar, alegando não ter sido atendida via telefone; questionou-se a existência de um canal de atendimento por mensagem de voz

ou texto, como WhatsApp, para ampliar a acessibilidade da população. Quanto a esse Ofício, por falta de provas foi dado como improcedente. O segundo ofício tratou do pedido de férias de uma Conselheira Tutelar, suscitando a discussão sobre a necessidade de acionar a suplente para substituí-la.

Quanto à definição dos dias fixos para as reuniões do Conselho, ficou decidido que a decisão será tomada até o final da próxima semana (entre os dias dezessete e vinte e um de março).

No prosseguimento, Jean Ranyere Viana Rodrigues trouxe à discussão a possível ineficiência dos serviços públicos de saúde, especialmente no que se refere ao atendimento em psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional a alunos da rede pública, bem como a ausência de assistentes sociais no ambiente escolar. Ficou deliberado que Jean apresentará um relatório detalhado das situações observadas, de modo a embasar futuras reivindicações junto à Secretaria de Educação. Recomendou-se que esse relatório seja apresentado já para a próxima reunião.

Ainda, Alfredo Gabriel Crescente Olivotti relatou incidente ocorrido com uma mulher transgênero atleta, que, ao utilizar um banheiro, foi confrontada por uma senhora que manifestou descontentamento com sua presença, gerando protestos. Diante do exposto, Fabiano de Gois Maciel colocou-se à disposição para ministrar um treinamento à equipe da Secretaria de Esportes sobre direitos da população trans e demais questões ligadas à diversidade sexual e de gênero.

Por fim, considerando que algumas pessoas precisaram ausentar-se antes do encerramento da reunião, discutiu-se a implementação de uma estratégia para otimizar as discussões nas próximas sessões, estabelecendo-se que, até cinco dias antes da data prevista para cada reunião, os integrantes deverão encaminhar, em formato de documento digital, os relatos e temas a serem abordados, permitindo uma discussão prévia e maior eficiência na elaboração da ata.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que, após lida e aprovada, segue assinada pelos membros presentes.

Extrema, MG 13/03/2025

Seguem as assinaturas para lavratura da presente ata: